



Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

0,5% É POUCO! OS TRABALHADORES MERECEM MAIS

Começou, finalmente, o processo de negociação da tabela salarial do Grupo EDP para o ano de 2022.

Reunidos esta quarta-feira, dia 02.02.2022, contámos com a presença do Eng. Miguel Stilwell de Andrade, presidente do CAE, que, na sua intervenção sobre a EDP e os factores que a condicionam, realçou a preocupação da administração com os problemas que afectam os trabalhadores.

Uma reunião, dois discursos!

No entanto, na segunda parte da reunião, a posição da administração já não parece ir ao encontro das preocupações com os trabalhadores desta empresa.

Com a justificação de que a produtividade em Portugal é negativa, que na EDP estamos acima da média salarial do País e que nos últimos cinco anos a empresa garantiu um aumento salarial acima da inflação, a Administração apresentou uma proposta de aumento salarial de 0,5%.

A Fiequimetal não aceita estas desculpas por parte da Administração. É justamente para aumentar a produtividade é que é necessário valorizar os salários, pois a actividade manteve-se nas várias vertentes e os trabalhadores sentem na pele os sucessivos aumentos do custo de vida (combustíveis, bens essenciais, etc....), como também a subida do salário mínimo nacional nestes últimos cinco anos, necessária, desejável e mesmo assim insuficiente, e que, fruto da intransigência da administração na recusa de aumentos mais significativos, se aproximou do salário mais baixo da tabela remuneratória da EDP.

Uma administração que afirma que os trabalhadores são o centro das preocupações e que apresenta lucros acumulados de 5.500 milhões de euros, nos últimos cinco anos, não pode vir apresentar propostas que desmentem essa preocupação.

Lançámos ainda o repto para que a administração respondesse às nossas propostas em relação a matérias que ficaram pendentes de negociação no ano de 2021 e que a Fiequimetal não pretende esquecer, pois prejudicam muitas centenas de trabalhadores, nomeadamente o subsídio de disponibilidade, a avaliação de desempenho e as progressões nas carreiras.

O presidente do CAE respondeu que a Administração estará na disposição de negociar essas matérias em paralelo com a tabela.

Esperemos que a Administração reformule a sua posição até à próxima reunião, marcada para o próximo dia 09.02.2022.

Junta-te à luta.

Juntos somos mais fortes

Sindicaliza-te nos sindicatos da FIEQUIMETAL.

Lisboa, 02 de Fevereiro de 2022

O Secretariado da Fiequimetal

